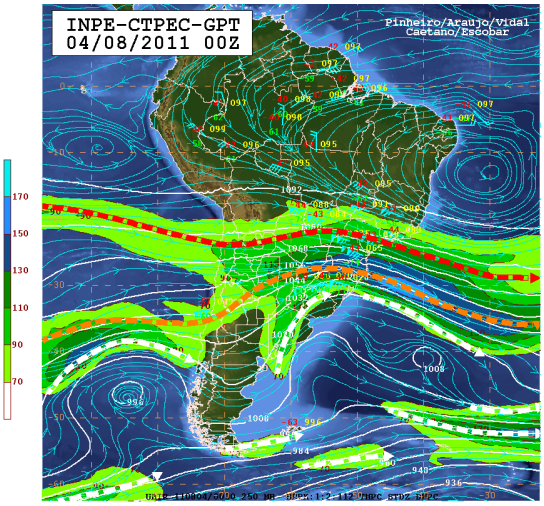
Análise Sinótica

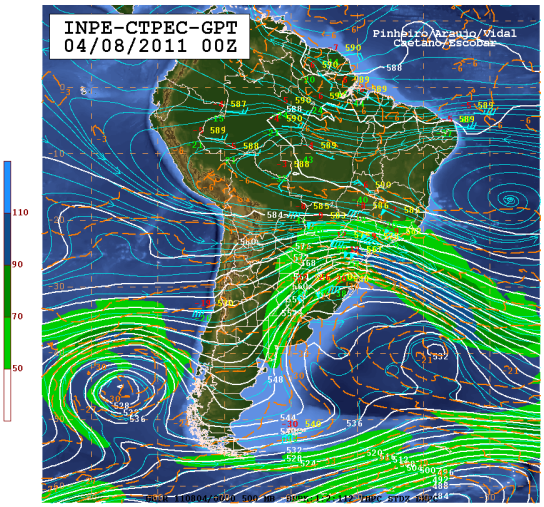
04 August 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



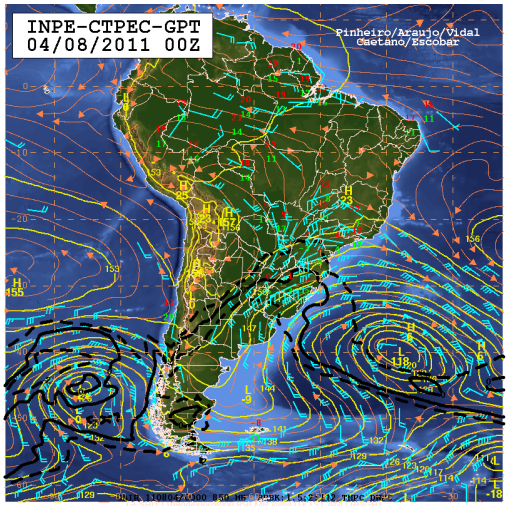
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z desta quinta-feira (04/08/2011), nota-se a presença de um amplo anticiclone com centro em torno de 13S/30W que estende uma crista pelo interior das Regiões Nordeste e Norte do país, porém, na faixa norte do continente sulamericano e oeste da região amazônica este sistema transporta umidade e massa do oceano o que, aliado ao calor e umidade típicos desta área, favorece a formação de nebulosidade e/ou instabilidade. Sobre a Região Sul do Brasil, MS e SP o padrão de circulação é ciclônico com um cavado contornado pelo Jato Subtropical (JST) e os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) que dão suporte dinâmico a este cavado. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) atua em torno de 41S/40W na altura do sul da Província de Buenos Aires, na Argentina, e é reflexo de um ciclone em superfície nesta área. No Pacífico observa-se outro VCAN posicionado por volta de 47S/85W, também reflexo de um ciclone em superfície e este tem suporte dinâmico dos ramos norte e sul do Jato Polar.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z desta quinta-feira (04/08/2011), observa-se um reflexo do padrão sinótico descrito em altos níveis com um amplo anticiclone centrado por volta de 17S/27W, na altura do sul da BA de onde se estende uma crista que passa pelo interior do Brasil. Esta crista deixa a umidade relativa do ar baixa e a temperatura elevada no interior do Nordeste, principalmente, devido à subsidência do ar e compressão adiabática por ela causada. O padrão ciclônico descrito em altitude sobre o Sul do país, MS e SP também é notado neste nível com fortes ventos e gradiente de geopotencial significativo. Observa-se entre o RS e SP forte gradiente de temperatura com -30C e -9C, respectivamente. Associado a toda esta circulação ciclônica há um Vórtice Ciclônico (VC) posicionado em torno de 39S/38W, já com características barotrópicas, núcleo frio de -21C e fortes ventos em sua borda norte/nordeste.

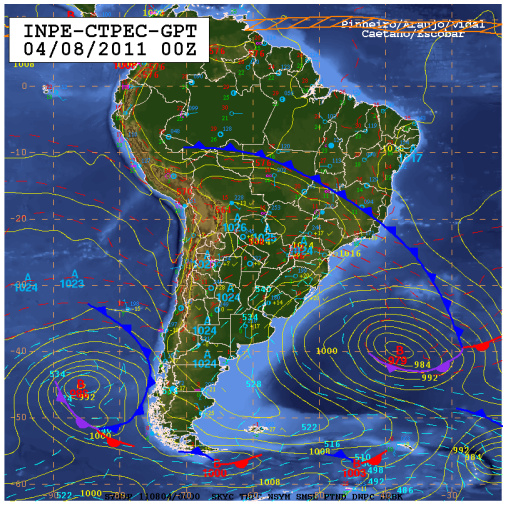
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z desta quinta-feira (04/08/2011), verifica-se um padrão sinótico muito similar ao descrito nos níveis mais altos da troposfera. Sobre o Norte e Nordeste o que predomina é o escoamento anticiclônico. Mais ao sul observa-se a baixa pressão intensa sobre o Atlântico, na altura da Província de Buenos Aires, na Argentina, associado ao VCAN/VC em 250/500 hPa e ao ciclone extratropical em superfície de onde se estende uma frente fria pelo Sudeste, Centro-Oeste e sul da região amazônica . Significativos ventos são observados no entorno deste sistema. A circulação associada ao anticiclone migratório pós-frontal atua entre o oeste e norte da Argentina, centro-norte do Paraguai e Bolívia. A forte pista de vento sul desde a Argentina permite a entrada de um ar muito frio sobre os estados do Sul do Brasil, que mantém a temperatura baixa na Região com ocorrência de neve em algumas localidades de SC nesta madrugada/manhã. Sobre o Pacífico o anticiclone está associado à Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) e atua ao norte de um sistema frontal centrado por volta de 45S/86W.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

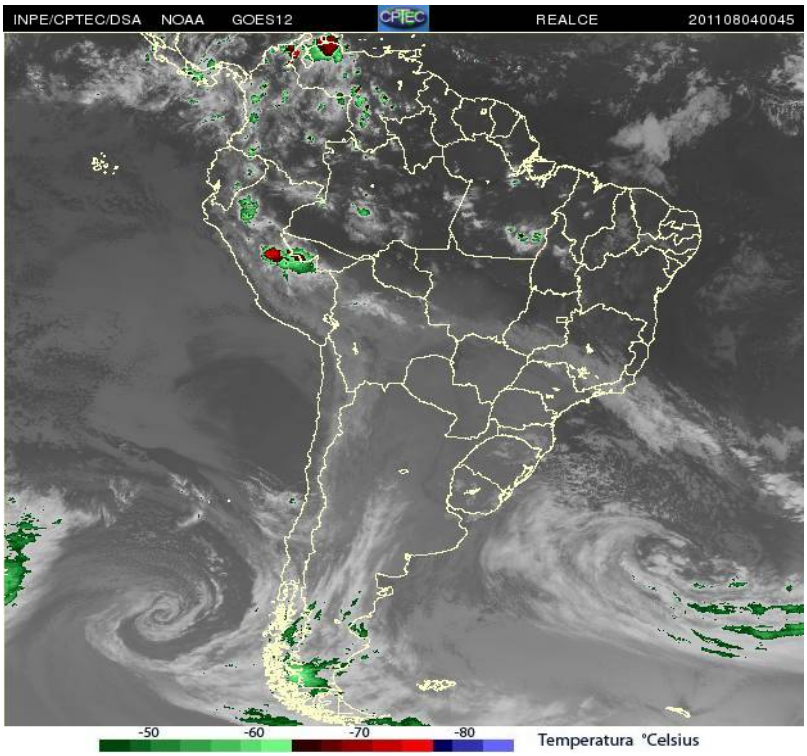
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z desta quinta-feira (04/08/2011), observa-se uma frente fria que corta o Brasil, entre o AC e o ES, prolongando-se pelo Atlântico até o ciclone extratropical de 978 hPa posicionada em 40S/39W, já em fase avançada de oclusão. O anticiclone migratório pós-frontal tem núcleo de 1026 hPa centrado sobre o norte do Paraguai, mas tem atuação bem ampla, desde a Bolívia, sul do MT, MS, sul do GO, Triângulo Mineiro e sul de MG, SP, Sul do Brasil e grande parte da Argentina. Outra frente é vista sobre o Pacífico, muito próxima ao litoral sul do Chile. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo de 1026 hPa centrada em 35S/11W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada em 30S/90W e tem valor pontual de 1023 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 10N e 7N no Pacífico, e entre 8N e 9N no Atlântico.

Satélite

04 August 2011 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Hoje (04/08) e na sexta-feira (05/08) a temperatura ainda estará bastante baixa no centro-sul do país, devido a atuação do anticiclone pós-frontal e além disso, a atmosfera voltará a estabilizar, o que favorece forte perda radiativa noturna, e assim fará com que as mínimas cheguem a zero grau, com registro de mínimas negativas em algumas áreas da Região Sul do Brasil, como ocorreu hoje. Ainda haverá chance de geada, inclusive, na Serra da Mantiqueira e no Vale do Paranapanema e em grande parte da Região Sul. O sistema frontal ainda atuará hoje, de forma estacionária entre o sul do AM e o sul da BA. Este sistema causará chuva fraca entre o RJ pela manhã e o sul da BA na parte da tarde. Amanhã (05/08) o sistema frontal não atuará mais pelo continente e a circulação associada ao anticiclone migratório, que já tomará características subtropicais, deverá favorecer o transporte de umidade em direção ao leste da BA. O modelo GFS e o modelo UKMET indicam um aumento do volume de chuva neste setor, já os modelos ETA 20 e 40, o modelo RPSAS e Global do CPTEC não indicam precipitação para este setor. Neste mesmo dia perturbações ciclônicas de onda curta em níveis médios e altos, junto à presença das correntes de jato favorecerão a formação de instabilidade entre o sul do Paraguai e extremo oeste do Sul do país, porém como o suporte de umidade não é significativo, esta instabilidade deverá ocorrer de forma bem fraca e isolada. A partir do domingo (07/08) um cavado deverá começar a cruzar os Andes e já começará a advectar certa vorticidade ciclônica para parte da Região Sul do Brasil, o que favorecerá uma área de cavado no RS no domingo. Este se reforçará na segunda-feira (08/08) e formará um sistema frontal, com ramo estacionário entre o Paraguai e RS. Este padrão voltará a instabilizar parte da Região Sul do Brasil.

O ciclone extratropical associado ao sistema frontal que atua no continente se afastará bastante da costa, mas ainda manterá o tempo ventoso e condição de chuva fraca no litoral entre sul de SC e RS, com rajadas que poderão atingir os 70 km/h. Esta condição deverá melhorar no fim do dia.

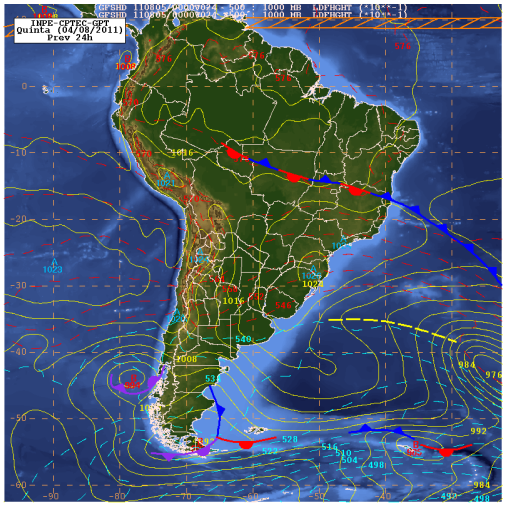
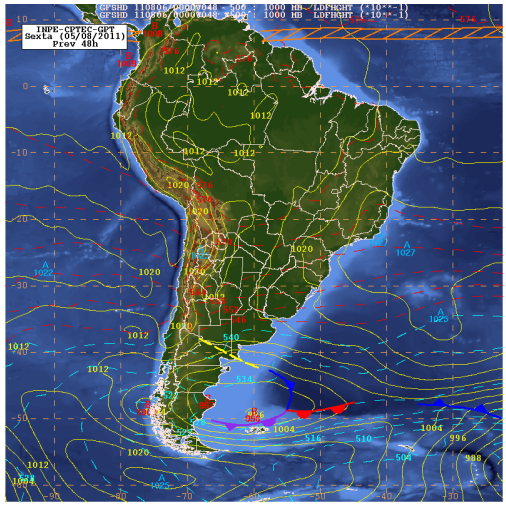
A umidade relativa do ar seguirá baixa no período da tarde ao longo da semana entre o norte do Centro-Oeste, oeste do Nordeste e norte do Sudeste, associada à presença do anticiclone dinâmico (vide análise).

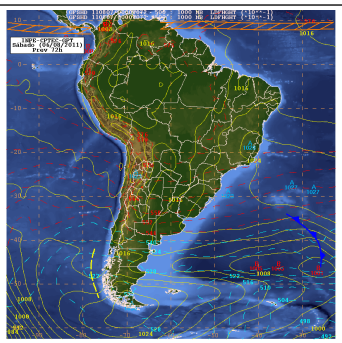
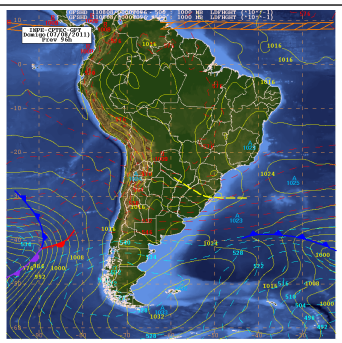
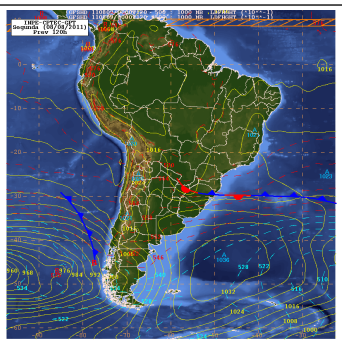
No Norte do país a instabilidade seguirá concentrada sobre o extremo norte do continente.

A principal diferença entre os modelos de previsão de tempo é em relação ao posicionamento deste sistema frontal no sul do país. O modelo ETA indica sua formação já a partir do domingo, enquanto o modelo GFS indica a formação na segunda-feira. Por isso, na segunda-feira o posicionamento e a intensidade deste sistema frontal encontra-se bastante diferente entre estes dois modelos. O modelo ETA adianta e intensifica o sistema em relação ao modelo GFS.

Elaborado pelos Meteorologistas Caroline Vidal e Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas
	

Mapas de Previsão

72 horas	96 horas	120 horas